

Gisela da Conceição

Resumo da comunicação intitulada *A história de um ajuste de contas*

Na intervenção é investida uma opção teórica precisa: adopta-se a expressão *materialismo dialéctico* para designar a filosofia marxista, reservando-se o uso da expressão *dialéctica materialista* para nomear a dialéctica do *materialismo dialéctico*, sempre que for necessário autonomizá-la como objecto de análise. Trata-se de uma decisão metodológica que será problematizada em jeito introdutório.

Um ajuste de contas. Que ajuste de contas? Para a sua dilucidação, são convocados três textos: *A Ideologia Alemã* (Marx e Engels); o valioso Prefácio a *Para a crítica da economia política*; o Posfácio à 2ª edição alemã do Primeiro Livro de *O Capital*.

Nem sempre a percepção de um autor, em relação à sua obra, é a mais justa. No Prefácio acima referido, com data de 1859, Marx debruça-se sobre *A Ideologia Alemã* nos seguintes termos: “ (...) quando, na Primavera de 1845, ele [Engels] se radicou igualmente em Bruxelas, decidimos esclarecer em conjunto a oposição da nossa maneira de ver contra a [maneira de ver] ideológica da filosofia alemã, de facto ajustar contas com a nossa consciência filosófica anterior. (...) Abandonámos o manuscrito à crítica roedora dos ratos (...).”

Raramente um simples ajuste de contas teórico se revela tão fértil e produtivo, com poderosas implicações na prática.

É o que tentaremos mostrar.